

TÍTULO: PROJETO DE IMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

Autor: Cláudia Marisa Vicente Conceição Mingote / Alexandre José Neto Cairrão / Carlos Miguel Gaiola Mingoteo / Olivério de Paiva Ribeiro / Teresa Maria Nunes Ramos

Introdução

O envelhecimento da população e o incremento da cronicidade de muitas doenças têm provocado um aumento do número de pessoas com feridas complexas de difícil cicatrização, nas quais se incluem as úlceras por pressão, as úlceras de perna e as úlceras do pé diabético. Estas constituem um desafio para os profissionais de saúde, na medida em que não cicatrizam no tempo e na sequência esperada, apresentando frequentemente complicações, como atraso na cicatrização, infeções recorrentes, internamentos e amputações.

Consideradas a nova epidemia escondida, uma vez que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, as feridas bem como o seu tratamento, consomem uma fatia considerável dos recursos económicos e humanos e têm impacto em muitos aspetos da vida da pessoa portadora de ferida, seus cuidadores e familiares.

Atendendo às várias dimensões afetadas, o tratamento deve ser dinâmico, integrado, com uma abordagem multidisciplinar e centrado no paciente.

Objetivos

Contribuir para a melhoria dos cuidados prestados aos doentes com ferida de difícil cicatrização. Foram também definidos objetivos estratégicos específicos (financeiros, de produção, qualidade, na perspetiva dos utentes e dos recursos humanos) de modo a definir de forma mais concreta e explícita os princípios orientadores da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas de Difícil Cicatrização.

Metodologia

Trata-se de um projeto de melhoria contínua da qualidade, com aplicabilidade nas práticas clínicas, sendo fundamentada a sua análise estratégica, com recurso às ferramentas: PESTEL; SWOT, Análises da envolvência dos Stakeholders e por fim a identificação dos fatores críticos de sucesso.

Desenvolvimento / Resultados

A sua monitorização contínua tem por base uma proposta de avaliação do projeto e discussão dos resultados esperados, com base em indicadores de qualidade. Alguns dos outcomes esperados incluem: aumentar a formação em feridas dos profissionais de saúde; melhorar as taxas de cicatrização; fomentar uma abordagem interdisciplinar à pessoa com ferida de difícil cicatrização e redução de custos com o material clínico.

Conclusão

As feridas representam um desafio para os serviços de saúde, que face aos recursos limitados, terão de criar estruturas e processos eficazes e eficientes em termos de custos, baseados na melhor evidência científica, adequados às necessidades verificadas, nomeadamente ao nível da prestação de cuidados a pessoas com feridas.

Referências Bibliográficas

Agreda, J., Fernandez, F. (2012) Avaliação técnica de materiais preventivos e terapêuticos em feridas crónicas: guia e considerações (2ª ed). GNEAUPP nº 5. Grupo Nacional para el Estudio y Asesoramiento en Úlceras por Presión y Heridas

Moore, Z., Butcher, G., Corbett, L. Q. et al. (2014). AAWC, AWMA, EWMA Position Paper: Managing Wounds as a Team. J Wound Care, 23 (Suppl 5), 1-38.

Portugal, Governo dos Açores Secretaria Regional da Saúde. (2015). Guia da Consulta de Suporte à Decisão no Tratamento de Feridas na RAA. Ponta Delgada.

World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). (2016). Advances in wound care: the Triangle of Wound Assessment. Florença, Itália: Wounds International. Florence Congress